

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR

Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

26, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO Telephone n.º 737

NOVO INCIDENTE

Os adiamentos... Mais uma indecência para a liquidação.

De surpresa, abruptamente, foi todo o paiz emocionado por mais uma declaração *expontanea* do sr. Presidente do Conselho! O illustre chefe do governo parece predestinar-se a coisas de effeito. A chronica politica tem de agradecer-lhe esse privilegio inventivo, a revelação de escandalos graúdos. E', pelo menos, uma virtude de sinceridade e serve muito bem para entreter os commentarios, em maré de carencia de noticias impressionantes. Valha-nos isso!

A grande nova sensacional que se destaca nos episodios parlamentares da ultima semana, foi, de facto, a denuncia trazida á Camara dos deputados pelo primeiro ministro de Portugal (á ingleza!) «de que tinham sido feitos adiamentos á casa Real, em situações transactas».

O ministro espera a melhor occasião de delegalisar esses creditos perante o parlamento, constituindo-se o governo em juiz de tal oportunidade.

Espanta-nos tanto a instabilidade e rudeza franca da declaração ministerial, como nos surprehende que o governo proteja a regularização d'uma conta, a seu bel-prazer, sem as contemplanções devidas aos fiscaes dos seus actos e indigitados representantes da vontade popular.

Francoamente, mal se comprehende e menos se admite que o Sr. João Franco se sujeite a reiteradas instancias para que se digne apresentar ao parlamento a famigerada *proposta-escandalo* sobre a legalização das dividas da casa real.

E' absurda a doutrina de que o adiamento ou a resolução do caso dependa exclusivamente do governo. E' o contribuinte, é o povo credor, são os procuradores do povo quem tem incontestavel direito a exigir que a divida confessada se regularize immediatamente, garantindo-se e sancionando-se a respectiva amortização.

N'este caso o chefe do poder executivo é meramente um devedor mandatario, visto como ante as Camaras elle cobre a irresponsabilidade do monarcha e é, pelo seu real amo, que tem de sujeitar-se ao glorioso papel de bastante procurador.

O incidente está aberto. Não deixará de ser aproveitado pelas opposições parlamentares. Pela gravidade e natureza da materia, o assumpto destina-se a produzir extraordinaria celeuma no nosso meio politico; e, quiçá, da controversia resultem imprevisas mutações nas afinidades colligadas para *vingar a causa da justiça e da liberdade!*

Levaria muito longe a simples previsão das sequencias immediatas referentes á celeberrima confissão do Presidente do Conselho. Não perde com a demora!

E' de tal modo extravagante quanto se passa, a sol descoberto, na scena parlamentar, que repugna o remexer demasiado n'este terreno, miumatico e pautanoso, da politica triumphante!

Causa nauseas esta indecência! E' uma liquidação sordida!

SECÇÃO LITTERARIA

A Anna Augusta Placido

Ao voltarem de Abril as rosas lindas
E as arvores vestirem suas galas,
De mim te lembrarás.
Que tu bem sabes, filha, quanto eu era
Amante dos festins da primavera
Das rosas e lilaz.

Depois irão teus olhos divagando
No doce azul dos ceus e, talvez, triste,
A' terra os voltarás...
E vendo em derredor a soledade,
Bem pode ser que digas com saudade:
«Camillo! aonde estás?»

Seide, 11 de dezembro de 1893.

Camillo Castello Branco.

MÃE E FILHO

Do sol extremo brilho:
Nas ondas já desmaia;
E' a mãe em pobre saia
Esconde o pobre filho.

Os olhos rasos d'agua
Depois sobre elle fita,
E o labio se lhe agita
N'esta expressão de magua:

—«Senhor! Porque foi isto?
O fructo do meu peito
Que mal vos tinha feito
Para roubar-m'o, ó Christo?»

Ninho, que foi disperso,
Ail nunca se renova!
Para se encher a cova
Fica vasio o berço...

Guilherme Braga.

QUE NÃO... QUE SIM

=Elisa, se eu fôra rico,
Tão rico
Que por essa linda mão,
Tão linda,
Te dêsse riqueza infinda,
Que me dirias então?
=Que não.

=E, se fosse um grande, um nobre
Tão nobre.
Que por essa linda mão,
Tão linda,
Te dêsse nobreza infinda,
Que me dirias então?
=Que não.

=E, se em vez lyra, espada
Fadada,
Eu trouxesse, e por tua mão,
Tão linda,
Te desse uma gloria, infinda,
Que me dirias então?
=Que não.

=Se rico nobre e soldado,
C'roado,
Fosse rei e por tua mão,
Tão linda,
Dêsse a c'roa e terra infinda,
Que me dirias então?
=Que não.

Ail qu'esperança!.. sendo eu pobre,
Tão pobre,
Só rico d'alma!... se emfim,
Tão linda
Mão pedisse... inveja infinda
Que me dirias a mim?
=Que sim.

João de Deus.

Boletim Elegante

Retiraram para Pardilhó o Sr. P.º Fernando Marques Hespanha, illustrado abbade d'ali, e sua irmã a Sr.ª D. Caridade Marques Hespanha.

—Para Avanca seguiu o Sr. Domingos Marques Hespanha, digno thesoureiro da camara municipal de Estarreja.

—Encontra-se em Lisboa o Sr. José Augusto Pinto Guimarães.

—Regressou do Pará o Sr. Ricardo Gomes Ferreirinha.

—Seguiu para a sua casa do Douro o Sr. Joaquim Guedes.

—O Sr. Albino Ribeiro e familia retiraram para a sua casa de Sanguedo—Feira.

—Encontra-se doente, mas felizmente sem gravidade, a Sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, galante filha do Sr. Dr. Manoel Pereira da Cruz, integro e zeloso delegado de saude do districto.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Considerações sobre o feminismo

Passando ultimamente uns dias deliciosos n'essa bella praia de Espinho, acompanhada e mimoseada por pessoas amigas de ha vinte annos e outras de ha poucos dias, ouvi dizer a alguém —não me lembro já a que proposito, pois conversamos em mil e um assumptos—que cada um nascia para a epoca em que vivia, que por conseguinte cada um era filho do seu tempo, producto do seu meio.

Não ha duvida que o meio em que um individuo nasce, influencia n'elle pelas suas ideias, costumes e preconceitos; influirá tanto mais quanto menos independente esse individuo é de espirito: a influencia estará em proporção opposta á energia, ao seu intellecto.

O individuo de intellecto independente e desapassionado estudará attenta e criticamente os odios, as tradições, os preconceitos do seu tempo, já adoptando, já regeitando; mas nunca se deixará impôr ideias, nem se fará escravo de preconceitos antigos que o seu raciocinio desapprova. Ou então ficavamos n'uma doce eternização do *statu quo* por *saeculum saeculorum*.

Pois como o intellecto é muito diverso nos diferentes individuos, haverá sempre quem—segundo o seu intellecto—fique atraz do seu tempo ou se adiante d'elle, assim como n'um exercito em marcha ha quem, de bandeira desfraldada, cavalgue altivamente em frente, para ser o primeiro no combate, e outro que *clopin-clopante*, se arasta na rectaguarda.

Quem nos interessará mais? Claro que o primeiro; o ultimo faz-nos dó, mas não nos desperta interesse.

O combate que nos ultimos lustres do seculo passado mais importancia teve para a sociedade humana e que no actual mais consequencias promete, é a lucta da Mulher pelo seu direito humano, lucta que é irmã d'aquella outra que se chama Socialismo.

Se hoje se lança um olhar retrospectivo para o muito terreno conquistado pela solidariedade da parte feminina de quasi todas as nações, parece inverosimil que tenha havido um tempo em que se duvidou das aptidões da mulher. Falava-se d'ella com menosprezo da sua inferioridade intellectual, inferioridade que—se a havia e em parte talvez ainda haja—era artificialmente formada, adormecendo o intellecto da mulher pelo *lullaby* d'este preconceito hoje tão ridiculo na sua carcoma: que á mulher ficava unicamente bem a ignorancia, a indolencia, a fraqueza... porque estas qualidades, base de toda a dependencia, eram indispensaveis na mulher, para a tornar commoda para o Homem: o Homem bem entendido d'esse tempo para sempre passado, em que o gráo da civilização do sexo masculino *in puncto* Mulher não passava do nivel dos animaes superiores. Via-se n'ella apenas um objecto de prazer, de capricho—nivel que, emquanto ao sustento, ás vezes ficava ainda atraz do das feras, das aves, onde o macho nunca faz, como o Homem, sentir á femea que é uma parasita, apesar de e'le comer só depois de ella satisfeita.

Hoje, louvado Deus, o nivel cultural do sexo masculino já é bastante elevado (e quem sabe, se não em consequencia do livramento da Mulher d'essa dependencia intellectual, o qual obrigou o Homem a exforçar-se moral e intellectualmente, para não ser suplantado pela mulher!) tanto que, se esporadicamente ainda se encontra um e outro mais atrazado, alheio ao progresso da civilização, quem affirma que se torna profundamente anti-politica uma mulher pensante, activa, ávida de se penetrar dos assumptos que interessassem o paiz em que vive, aos homens em cuja vida toma parte. E' sempre com profunda admiración que registro um facto de rara audacidade que não recua deante do ódio do ridiculo, deste espantoso de todo o homem, para expor nos nossos tempos modernos preconceitos e ideias antiquados.

Admittindo que ainda ha individuos de tamanha coragem, outros ha e houve já ha meio seculo que propalavam ideias d'um intellecto tão preponderante, tão adeantado que em conformidade com o acanhamento d'aquelle tempo, ficaram anathematizados, excomungados como possessos.

Ha dois docennios que se queimou no crematorio de Gotha um homem que se enlistara, digo: que se puzera á frente do então ainda

desconhecido movimento feminista.

Dizia elle; onde encontrava lealdade, era as mais das vezes nas mulheres. Muito natural. Elles são as samaritanas d'esta judéa; Os Poros d'esta sociedade. Não lhes é permitido fazer isso, não lhes é permitido fazer aquillo...

São predestinadas a esperar pelo evangelho do livramento. E eu que tenho esta insensata avidez de carregar com a dôr do mundo, eu tive a sorte de sofrer pela falta de liberdade d'ellas».

Este raro apostolo da igualdade da mulher era hollandez, suprimido no seu paiz pelo governo, ao qual dizia rudes verdades, e portanto quasi desconhecido até perto de 20 annos depois da sua morte. Usava de pseudonymo «Multatuli», quem muito soffreu.

Entre as suas obras—que todas são obras primas—se encontra a seguinte transcrição do *Capitulo do Evangelho de Matheus* que introduz com estas palavras:

Aqui tendes uma variante que vos proponho confrontar com a antiga leitura d'este capitulo. E quer vêr o christão que tenha a coragem de dar a preferencia á de Matheus:

10.º Os seus discipulos lhe disseram:

«Se essa é a condição do homem com a mulher, não convem casar.

11.º Respondeu elle: «Eu vos digo que o homem faz bem em casar, para que a sua alma se complete e elle fique creatura humana.

12.º E a mulher bem nos casar para que a sua alma se aperfeiçoe e ella fique creatura humana.

13.º Pois o Senhor não descançou depois da criação do homem. Tambem não creou só a mulher, sem o homem; mas sim homem e mulher, para que a especie humana seja perfeita.

14.º Assim quem tem uma mão direita, faltando-lhe a esquerda, não é perfeito. E quem tem uma mão esquerda sem ter a direita, não é perfeito. Mas ao homem é dado uma mão direita e outra esquerda, para que seja perfeito.

15.º E a mão direita não diga: que queres tu, ó esquerda? eu é que sou a mão.

Tambem não diga a mão esquerda para a direita: quem é a mão sou eu. Pois só juntas é que são completas. Assim é o homem e a mulher.

16.º A mão direita aperta o cinto com o dinheiro que é preciso. E a esquerda leva o cantaro de que tambem precisaes. Quem perder o cinto e o dinheiro que n'elle guarda, não tem para viver. E quem não levar ao mesmo tempo um cantaro com agua, morrerá de sede. Assim são o Homem e a Mulher.

17.º Vós ouvistes dizer que elles deviam ser uma só carne... Não o são tambem o devassos e as adúlteras? Onde está o vosso consorcio?

18.º Vós ouvistes dizer: carne da minha carne, osso dos meus ossos... Não é o mesmo entre os animaes do matto? Onde está o vosso consorcio?

19.º Tão certo como o vosso Deus é um Deus da verdade, eu vos affirmo e digo: «tu, ó homem, mais tu, ó mulher, na verdade, para que não gereis a mentira.

20.º Tão certo como o vosso Deus é um Deus espiritual, eu

vos affirmo e digo: tu, ó homem, mais tu, ó mulher. esposae-vos no espirito, para que não diga a cria dos animaes do matto á vossa geração: somos da vossa igualha.

21.º Tão certo como o vosso Deus é um Deus de amor, eu vos digo: tu, ó homem, mais tu, ó mulher, esposae-vos no amor, para que os filhos que de vós nascerem, sejam gerados em amor.

22.º Tu, ó homem não torcerás a bocca como se provasses vinho doce, como fazem os rabbis, quando estiveres no templo e tão pouco falarás á tua mulher, como se tivesses absynto na lingua.

23.º Quem falar sabedoria no templo e futilidades para a mulher, é um ladrão.

24.º Quem te chamou para o templo? Vieste sem ser chamado. Mas á tua mulher é que juraste amor e fidelidade. Por isso ella teve confiança em ti e abriu o seu seio.

25.º E tu, ó mulher, não deshonres o teu esposo, apostrophando-o por meu «Senhor!» Por isso que, se te baixares, abaxará a elle, que é um só sêr contigo.

26.º Isso te aconselho. não como se falasse para uma escrava, mas para que tu mesmo não caias onde elle tropeçou. Pois vós sois um só sêr.

27.º A mulher ha de dar contas ao homem, e o homem hade dar contas á mulher, pois elles são um só sêr.

28.º Quem dêr trigo á mulher, para que coza pão, come d'este pão. Ella não tem que agradecer ao homem.

Um irmão não faria o mesmo? Onde está o vosso consorcio?

29.º A mulher que cozer pão, para que o homem coma, também come deste pão. O homem não lhe tem que agradecer. Não faria o irmão o mesmo? Onde está o vosso consorcio?

30.º Mas quando alguém vir uma estrella, que diga para a sua amada: vê aquella estrella e alegrate com ella!

Tambem a mulher, que tiver alguma alegria, partilhe-a com o esposo.

Pertence-lhe tambem, e ella não perde pela partilha. E o homem, quando sentir desgostos, partilhe-os com a mulher, para que ella não possa perguntar: não mereço eu a tua consideração?

31.º Quando ella estiver triste, elle deve acompanhá-la na sua dôr, para que ella não receie estar abaixo da tristeza d'elle e não tenha medo de participar em qualquer alegria.

32.º E quando o homem souber que os aduceus estiverem convertidos para a crença da resurreição, elle que o diga á mulher, para que ella não adormeça na sua roca.

33.º E a mulher, quando lhe quebrar o fio de linho na roca, dizê-lo-ha ao homem, para que elle não se julgue superior a ella pela sua illustração.

34.º Não foi Judith que intrepidamente libertou o povo de Israel? Não faltavam em Jerusalem homens, mas elles ficavam em casa quando ella foi ter com o tyranno no seu acampamento.

35.º Foi Deborah que teve a judicatura em Israel, e houve acaso desordem durante a sua judicatura?

36.º E caso o homem encontre um phariseu leal, dizê-lo-ha á mulher, para que ella se alegre com isso, caso possa crê-lo.

37.º E se os escribas o enredem em discussões e problemas que vá ouvir o que lhe aconselhar a mulher. Talvez já ponderasse uma resposta, em quanto fiava, antes de ouvir a pergunta.

38.º E os discipulos perguntaram: «Senhor, como é isso? E' prohibido á mulher, estudar as Escripturas.»

Como resolveria ella problemas?»

39.º Respondeu Elle: Pelas Escripturas se aprende a pôr problemas á discussão mas ha muita resposta na meditação ao fiar na roca.

40.º E mais uma vez lhe per-

guntaram os discipulos, dizendo: «O' Rabbi, havia uma mulher, cujo marido ensinavam no templo; e foi para a casa e disse:

Falou-se na realza de Melchisedek; e elle perguntou: Quem é Melchisedek?»

Disse elle: «Estivemos captivos no Egypto:» «Eu nunca estive no Egypto»

Disse elle: «Discutiram sobre quem seria superior, Elias ou Moysés? Exclamou elle: «Não conheço Elias: Continuou elle: «O templo está cheio de investigadores que dividem o homem em corpo e alma;

E ella respondeu: «Estas coisas estão alem do meu alcance. Não quero sêr dividida: eu fio na roca.»

Vê pois, ó Rabbi, fiando na sua roca, ella ficou sem conhecer Melchisedek, nem a sua propria alma. Como então é isto, ó mestre?

41.º Mas elle foi andando e viu um campo, cujo solo era fértil, mas não trazia trigo, apezar de ser tempo de colheita.

42.º E pegou numa vara, batendo com ella na porta da casa do homem, a quem pertencia o campo. E o homem exclamou: Porque bates á minha porta?

43.º Respondeu Elle: «Vem cá para ceifares? Não estão as espigas maduras chamando pela foice: Porque não vens fazer colheita no meu campo?»

44.º Disseram os discipulos: O' Senhor, se elle não semeou!»

45.º Respondeu-lhes elle dizendo: «Na verdade vos digo: quem não semeou no tempo da sementeira, não colherá no tempo de colheita. São poucos os campos estereis, mas grande é o numero dos lavradores preguiçosos.»

46.º E mais uma vez bateu elle á porta do homem que não tinha semeado. Mas os discipulos não o comprehenderam.

Louise Ey.
(Hamburgo)

NOTICIARIO

Deputados dissidentes

Causaram grande sensação de agrado os discursos ultimamente proferidos na camara dos deputados pelos illustres parlamentares Srs. Drs. João Pinto dos Santos e Antonio Centeno, progressistas dissidentes.

Com invulgar energia e conhecimentos vastos os dous deputados teem pugnado no parlamento por medidas do mais alto alcance moral, obtendo o applauso da opinião publica, que os acompanhava attentamente.

Conde de S. João de Vêr

Regressou de Lisboa, onde se encontrava ha dias, o nosso presado amigo Sr. Conde de S. João de Vêr, digno presidente da camara municipal e chefe dos progressistas—dissidentes do concelho da Feira.

PESCA

Tem havido abundante pesca de sardinha nos ultimos dias, mas de tamanho pequeno, pelo que tem sido, na maior parte, applicada a adubo das terras.

JUSTIÇA

A Relação do Porto, na sessão do dia 13, deu provimento ao agravo do editor do nosso semanario, Sr. Antonio d'Oliveira Reis, que a requerimento do ministerio publico da comarca da Feira havia sido pronunciado por haver votado nas ultimas eleições de deputados e se ter feito inscrever no recenseamento eleitoral d'este concelho, quando, na opinião dos seus accusadores, não o

podia ter feito, por, segundo os mesmos accusadores, ser praça de pret.

Foram os politicos locais da chamada concentração liberal quem se lembrou de perseguir por tal maneira o Sr. Reis, que elles não queriam ver nem editor do nosso jornal nem cidadão com direito de voto!!!

Não estando disposto a fazer-lhes a vontade, o nosso editor constituiu seu advogado o eminente jurisculto Sr. Dr. Barbosa de Magalhães, illustre Sub Director Geral do ministerio da Justiça. Aceitando o mandato, o Sr. Dr. Barbosa de Magalhães fez a minuta de agravo que já aqui publicamos e em que mais uma vez o notavel advogado patenteou o seu grande talento e saber.

A doutrina brilhantemente sustentada pelo patrono do Sr. Reis foi perfilhada pelo venerando tribunal da Relação do Porto, que, como dissemos, deu provimento ao agravo.

No proximo numero publicaremos o accordão.

Felizmente, ha quem não leia pela cartilha dos mandões politicos d'Espinho, que de tudo lançam mão, mesmo dos mais ridiculos e revoltantes expedientes, para perseguir os que não navegam nas suas aguas turvas ou estagnadas, que, como disse ha dias um grande e prestigioso parlamentar, na camara alta, são as que matam.

Ao Sr. Antonio d'Oliveira Reis, que tem sido e ha-de continuar a ser editor da *Gazeta d'Espinho* é cidadão eleitor n'este concelho, as nossas felicitações.

Collaboração

O nosso semanario honra-se hoje com a collaboração d'uma distincta professora de Hamburgo, M.^{me} Louise Ey, que firma o artigo sob a epigraphie *Considerações Sobre o Feminismo*.

Honra ao merito

O arrojado banheiro d'esta praia Manoel Martins Jacob foi decorado com a medalha de prata D. Maria II, por ter salvo, com risco da propria vida, um banhista na ultima epoca balnear.

O contemplado é um rapaz ainda imberbe e manifestou por este seu acto de audaz philantropia a grandeza de animo e bravura indispensavel para arrostar com os elementos ainda nas condições mais criticas.

Louvando-lhe a abnegação, consignamos-lhe os nossos conselhos parabens pela justa e merecida recompensa que acaba de receber.

José d'Alpoim

O illustre estadista e nosso querido amigo Sr. Conselheiro José Maria d'Alpoim encontra-se doente com um ataque de *grippe*, que o fez recolher ao leito.

Felizmente, a doença não offerece gravidade, demandando apenas de certo resguardo durante alguns dias.

Fazemos votos, os mais sinceros, pelo prompto e completo restabelecimento do insigne parlamentar.

Escola Antonio José d'Almeida

Até ao fim do mez está aberta a matricula para admissão d'alunos a esta escola de ensino gratuito nocturno.

Sorteio de Obrigações

No dia 30 do corrente effectua-se o sorteio de 930 titulos do empréstimo de 4% de 1888, que teem de ser amortizados em 1 de janeiro de 1907, a saber: uma obrigação por 4:500\$000; uma por 450\$000

trez por 180\$000 cada uma; sete por 90\$000 cada uma; 158 por 27\$000 cada uma; e 760 por 22\$000 cada uma.

No dia 1 de dezembro tambem se realiza o sorteio de 715 obrigações da divida externa amortizavel de 3%, 3.^a série, com juro, que teem de ser amortizadas em 1 de janeiro, bem como os titulos especiaes, sem juro, da mesma série, que tiverem numeração igual á das obrigações com juro, que sahirem sorteadas.

Caminho de Ferro do Val do Vouga

O projecto de lei, concedendo a garantia de juro ao concessionario da exploração da projectada linha entrou em discussão na camara dos deputados, sendo votado seguidamente a algumas observações d'alguns dos membros do parlamento.

Brevemente, é de esperar que a camara dos Pares se occupe do assumpto, e assim ficará resolvido um grande embaraço que empedia o inicio dos trabalhos. Deus o queira.

Parece, porém, que subsistem ainda duvidas sobre a proxima realisação da obra, visto que tem surgido contrariedades, mórmente reclamações pendentes, por parte d'outra empreza ferro-viaria.

Tambem se diz que os trabalhos principiam pelo ramal d'Aveiro. Não é facil descortinar qual seja a razão economica de semelhante preferencia.

Cumprê-nos registar que, no decurso da discussão parlamentar se aventou o alvitre, n'este jornal largamente explanado, de que os estudos do trajecto careciam de correcção para que o traçado se tornasse verdadeiramente util ás regiões servidas pela linha em projecto.

Entretanto os illustres representantes do circulo d'Aveiro julgaram prudente manter-se em absoluto silencio, como quem dá pouca importancia ao assumpto.

Os sagrados interesses da patria reclamam decerto a sua actividade para mais rasgados commettimentos.

O silencio é d'ouro... diz o proverbio.

Dr. Alvaro de Moraes Ferreira

Ao mallogrado clinico, ha pouco fallecido em Aveiro, ainda em pleno vigor da vida, dedica o nosso presado collega do *Campeão das Provincias* uma saudosa homenagem, estampando-lhe o retrato e referindo alguns dados biographicos do illustre extinto. E' bem merecido este preito luctuoso.

Alvaro Ferreira era de caracter essencialmente bom, em extremo caritativo e sempre prompto a prodigalisar os serviços da sua profissão aos mais desfavorecidos da sorte. Era de uma dedicação extrema pelos amigos; viveu modestamente uma existencia em que teve de combater-se com grande numero de contrariedades. Paz á sua alma!

A familia do infeliz Alvaro Ferreira, que o pranteia, n'este doloroso transe, endereçamos as nossas homenagens de condolencias, especialmente, ao nosso bom amigo Sr. Evaristo de Moraes Ferreira, distincto conductor d'Obras Publicas e irmão do fallecido.

QUESTÕES DE PESCA

Directamente e por intermedio de delegados especiaes tem sido em Lisboa tractada, com largueza de vistas uma questão de culminante interesse para a classe piscatoria—o arrasto pelos vapores.

Em reuniões, conferencias e interpondo reclamação directa junto dos poderes publicos têmos pescadores e seus representantes discutido alvires e lavrado o seu protesto contra as regalias e abusos das emprezas de vapores d'arrasto.

Segundo cremos, a classe assentou definitivamente em elaborar as bases d'uma regulamentação para aquella industria. O sr. Ministro da Marinha prometteu attender de prompto ás justas reclamações dos maritimos, apresentando dentro em breves dias, ao parlamento um projecto de lei n'esse sentido.

Aguardamos os acontecimentos.

Só depois de conhecidos os termos em que o governo põe a solução do pleito, é que se poderá averiguar do alcance e efficacia de tal medida. De justiça seria que as pretensões dos pescadores ficassem plenamente satisfeitas. São estes os nossos votos.

Deposição d'um rei

O moço imperador do Annam vae ser deposto. Tal é a sorte que lhe está talhada. Como em tempos referiram os jornaes, o soberano annamita, que é um creançola, entregava-se ás maiores crueldades, mandando torturar as suas mulheres e attentando até contra a vida dos seus proprios conselheiros. Este Nero do extremo oriente é evidentemente um desequilibrado que sente um voluptuoso prazer em assistir á tortura das suas victimas. Tendo ordenado as maiores atrocidades, o governo de França, que desde muitos annos exerce o protectorado n'aquelle imperio, resolveu pôr um fim ás loucuras do menino, e para isso encarregou o governador geral da Indo-China de convocar o conselho de ministros para se deliberar a respeito do successor de Thange-Tai. O conselho vae reunir, e decerto votará a deposição do soberano, pois a sua permanencia no throno constitue um perigo gravissimo para os seus subditos.

Votada a deposição, o imperador será sequestrado n'uma cidade qualquer como um alienado que é.

O successor Thanhe-Tai deve ser um dos numerosos principes descendentes do imperador Gia-Long, e será preferido o que tenha dado maiores provas de affecto á França.

Um successor Thanhe-Tai deve ser um dos numerosos principes descendentes do imperador Gia-Long, e será preferido o que tenha dado maiores provas de affecto á França.

Um successor Thanhe-Tai deve ser um dos numerosos principes descendentes do imperador Gia-Long, e será preferido o que tenha dado maiores provas de affecto á França.

Um successor Thanhe-Tai deve ser um dos numerosos principes descendentes do imperador Gia-Long, e será preferido o que tenha dado maiores provas de affecto á França.

Um successor Thanhe-Tai deve ser um dos numerosos principes descendentes do imperador Gia-Long, e será preferido o que tenha dado maiores provas de affecto á França.

Uma creança macaco

D'um jornal que se publica em Mogy das Cruzes, S. Paulo, transcrevemos a noticia que segue:

Em um sitio agricola do districto de Douradinho, neste municipio, uma creoula deu á luz dous filhos.

Depois de algumas horas de sofrimento, deu á luz um menino perfeito, que está gosando de boa saude.

Horas depois, não tendo cessado as dôres deu á luz um outro filho, que causou espanto aos assistentes e ás pessoas que o viram depois, pois esse era um perfeito macaco; cabeça, cara, pernas e mãos como a dos macacos e até rabinho! Tinha uma dentadura completa, dentes de macaco muito alvos.

Esse rebentão de macaco viveu apenas duas horas, sendo enterrado n'aquelle districto.

ATELIER DE MODISTA

RUA DO NORTE, 169

Recommendamos ás nossas Ex.^{mas} leitoras este atelier onde se executa o trabalho pelo côrte francez e modicidade de preços. Devem preferir este atelier, porque garantimos que ficam optimamente servidos.

Horario dos comboys entre Aveiro e Porto

ESTAÇÕES	Tramway 1501	Tramway 1503	Omnibus 15	Tramway 1505	Tramway 1507	Tramway 1509	Tramway 17	Tramway 1511	Rapido 53	Tramway 1513	Omnibus 3	Tramway 1515	Tramway 1517	Rapido 55	Omnibus 11
	M	M	M	M	M	M	M	T	T	T	T	T	T	T	T
Aveiro		3,54	5,40				11,1		2,4		4,55			9,52	10,19
Cacia		4,8					11,11				5,4				
Canellas		4,15					11,17				5,11				
Estarreja		4,26	6,5				11,28				5,20				10,42
Avanca		4,37					11,39				5,28				
Vallega		4,43					11,45				5,33				
Ovar		4,51	6,24	7,21			11,54				5,39	5,55			11,0
Carvalheira		5,2		7,32			12,5				6,6				
Cortegaça		5,7		7,37			12,10				6,11				
Esmoriz	4,48	5,13	6,38	7,43			12,16				5,53	6,17			11,14
Paramos	4,52	5,17		7,47			12,20				6,21				
Sixto	4,55	5,20		7,50			12,23				6,24				
Pedreira	4,59	5,23		7,53			12,26				6,27				
Espinho	5,7	5,30	6,47	8,0	9,34	10,50	12,34	1,15	2,43	3,55	6,3	6,34	9,30	10,34	11,24
Granja	5,14	5,37	6,54	8,7	9,41	10,57	12,42	1,22		4,2	6,9	6,41	9,37		11,30
Aguda	5,17	5,40		8,10	9,44	11,0		1,25		4,5		6,44	9,40		
Mira	5,22	5,45		8,15	9,49	11,5		1,30		4,10		6,49	9,45		
Francellos	5,26	5,49		8,19	9,53	11,9		1,34		4,17		6,53	9,49		
Valladares	5,33	5,56	7,7	8,26	10,0	11,16	12,58	1,41		4,21	6,23	7,0	9,56		11,45
Magdalena	5,37	6,0		8,30	10,4	11,20		1,45		4,25		7,4	10,0		
Coimbrões	5,42	6,5		8,35	10,9	11,25		1,50		4,30		7,9	10,5		
Gaya	5,49	6,11	7,20	8,39	10,13	11,29	1,19	1,54	3,2	4,34	6,37	7,16	10,11	10,54	11,58
General Torres	5,53	6,15		8,43	10,17	11,33		1,58		4,38		7,20	10,15		
Campanhã	6,0	6,22	7,30	8,50	10,24	11,40	1,27	2,5	3,10	4,46	6,45	7,29	10,22	11,5	12,6
Porto-S Bento		6,33	7,47	9,2	10,34	11,50	1,43	2,15	3,21	4,55	7,1	7,39	10,33	11,16	12,22

Horario dos comboys entre Porto e Aveiro

ESTAÇÕES	Tramway 1502	Tramway 1504	Omnibus 18	Tramway 1506	Rapido 56	Tramway 1508	Tramway 20	Tramway 1510	Omnibus 4	Tramway 1512	Tramway 1514	Tramway 1516	Rapido 54	Tramway 1518	Tramway 1520	Omnibus 8
	M	M	M	M	M	M	M	M	T	T	T	T	T	T	T	T
Porto-S. Bento	12,0	5,20	6,35	8,10	8,49	9,20	9,50	11,5	12,45	1,31		3,38	5,0	5,46	7,55	8,56
Campanhã	12,10	5,30	6,55	8,20	9,0	9,30	10,5	11,15	1,10	1,40	3,15	3,48	5,10	5,56	8,5	9,15
General Torres	12,18	5,38		8,28		9,38		11,23		1,48	3,23	3,56		6,4	8,13	
Gaya	12,22	5,42	7,7	8,34	9,11	9,42	10,16	11,27	1,29	1,52	3,27	4,2	5,21	6,10	8,17	9,28
Coimbrões	12,27	5,47		8,39		9,47		11,32		1,57	3,31	4,7		6,15	8,22	
Magdalena	12,30	5,50		8,42		9,50		11,35		2,0	3,34	4,10		6,22	8,29	
Valladares	12,34	5,54	7,15	8,46		9,54	10,24	11,39	1,37	2,4	3,38	4,14		6,28	8,34	9,37
Francellos	12,39	5,59		8,51		9,59		11,44		2,9	3,43	4,19		6,27	8,34	
Mira	12,43	6,3		8,55		10,3		11,48		2,13	3,46	4,23		6,31	8,38	
Aguda	12,47	6,7		8,59		10,7		11,52		2,17	3,50	4,27		6,35	8,42	
Granja	12,51	6,11	7,25	9,3		10,11	10,34	11,56	1,47	2,21	3,54	4,31		6,39	8,46	9,46
Espinho	12,57	6,20	7,31	9,9	9,29	10,17	10,42	12,2	1,55	2,27	4,3	4,40	5,37	6,48	8,52	9,53
Pedreira		6,24					10,46				4,8	4,44		6,52		
Sixto		6,26					10,48				4,11	4,46		6,54		
Paramos		6,32					10,54				4,17	4,52		7,0		
Esmoriz		6,36	7,3				10,58		2,4		4,20	4,56		7,4		10,0
Cortegaça		6,42					11,5				5,2			7,10		
Carvalheira		6,48					11,10				5,8			7,16		
Ovar		6,58	7,53				11,21		2,22		5,18			7,27		10,20
Vallega			7,58											7,33		
Avanca			8,4				11,30		2,31					7,40		
Estarreja			8,13				11,44		2,45					7,51		10,38
Canellas			8,18				11,49							8,1		
Cacia			8,26				11,56		2,56					8,9		
Aveiro			8,36		10,9		12,8		3,8					6,16	8,21	11,0

OS ARMAZENS
GRANDELLA & C.

Rua do Ouro, 215—LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento quem as pedir.
Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa.
Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ter pago no correio na occasião de as receberem.
Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem comas das outras casas.
Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem.
O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.

RUA DO OURO—LISBOA

FABRICA DO MOCHO
ESPINHO
Fábrica de gazozas, sypnões e mais bebidas modernas segundas e mais modernas hygienicos.
NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto d'espécial confecção da FABRICA DO MOCHO

Associação de Soccorros Mutuos
Funebre Familiar de S. Francisco d'Assis d'Anta.

CONCURSO

Por deliberação da direcção d'esta Associação se faz publico que se acha aberto concurso, até ao dia 2 de Dezembro proximo, para o provimento do logar d'armador e cereeiro da freguezia de Mozellos, que terminará a 31 de Dezembro do anno de 1908. As condições e regulamento, todos os dias, da 1 ás 3 horas da tarde, se encontram patentes na secretaria da mesma Associação sita no logar da Guimbra, freguezia d'Anta.

Anta, 18 de Novembro de 1906

O secretario.

José Fernandes d'Olv.ª Feliz

Annuncio

Vende-se uma ou duas moradas de cazas na praia d'Espinho. Falla-se com Rodrigo de Mendonça, na Rua do Norte, 49.

HOTEL CYRNE-BOA-VISTA
AVEIRO

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido Café Chinez, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespasso o Hotel Cyrne, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviso de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do Hotel Cyrne a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes posam ser fornecidos.

Modista de chapéus e vestidos

PREÇOS MODICOS

Ensina a cortar e confeccionar em doze lições.
Ensina toda a classe de bordados, flores e pintura.

Rua Formosa, 13

Espinho

A LIBERAL

Fabrica de bebidas gasosas e alcoolicas e cervejas.

Tomam-se encomendas de gelo por maiores a 10 kilos.

Filial:

Rua do Norte n.º 13—Espinho

Manuel Joaquim Pires alquilador, estabelecido na Rua Vaz d'Oliveira, d'este concelho, participa aos seus ex.ªs freguezes que o seu antigo empregado Antonio Careca deixou de estar ao seu serviço.

SAPATARIA DE LISBOA

DE JOSÉ MARIA LIMA

70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHOEncarrega-se de executar toda a
obra concernente á sua arte com per-
feição e por preços commodos.Tem sempre um variadissimo sor-
timento de calçado para homem, se-
nhore e creanças.Ultimos modelos e cabedais dos
principaes fabricantes, nacionaes e es-
trangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theatro, 131
ESPINHON'este novo estabelecimento encon-
tra-se o melhor pão; os verdadeiros
«caladinhos» e outras qualidades de
doce, fabricado com incontestavel per-
feição e limpeza. Manda-se o pão aos
domicilios.O Gerente—Mannuel Caetano de
Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se
sempre, alem d'um escolhidissimo sor-
tido de tabacos, nacionaes e estrangei-
ros, das mais acreditadas marcas, to-
dos os objectos de papelaria, cartas de
jogar, cervejas dos meliores fabrican-
tes, portuguezes, inglezes e allemães,
queijos, carnes, fructas e picles da Real
Fabrica de Mattosinhos, loterias, jor-
naes diarios, de Lisboa e Porto, entre
os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **No-
ticias**, **Norte**, **Voz Publica**,
etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem
como muitas outras cousas proprias
d'um estabelecimento d'esta natureza.Vende leiras de cambio sellos.
Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica

Rua do Passeio Alegre — 8
ESPINHON'esta acreditada casa encontram-
se sempre generos de mercearia de 1.^a
qualidade: magnifico presunto de La-
mago, Pingué, Salpicões, Manteigas fi-
nissimas, Lenha, Vinhos de consumo
das meliores procedencias. Azeite de
toda a confiança. Vinhos finos engarra-
fados. Cervejas, gazosas, etc.O seu proprietario JOSE GUIMA-
RÃES foi nomeado pela Ex.^{ma} Direcção
Geral dos Servicos de Artilheria, es-
tanqueiro de polvoras do Estado e mais
explosivos, o que, para todos os effei-
tos, faz publico.

Casa Barata

Aluga-se uma excelente vi-
venda construida ha um auno e
que ainda não foi habitada; tem 5
excelentes quartos todos com já-
nelas e bem arejados, boas sallas
(de visitas e de jantar), quarto de
banho, salla de brunir, casa para
lenhas e arrecadações, agua en-
canada para todas as divisões, lin-
das vistas e sitio bem arejado;
preço muito barato.Para tractar com Manoel Fer-
reirinha no **Café Bragança**.

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento
acha-se installado n'uma magni-
fica casa da rua do Cruzeiro, pró-
ximo do Largo d'Ajuda.Tem um completo sortido de
vinhos de mesa e engarrafados,
manteigas de diversas proceden-
cias, chá e café de 1.^a qualidade,
assucars finissimos, toucinho e
carnes de porco de toda a con-
fiança e muitos outros generos.Completa seriedade e modici-
dade de preços.O seu proprietario, José de
Campos Junior, aguarda as or-
dens dos seus numerosos fregue-
zes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de cas-
sas com quintal e agua, sita na
rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E'
livre e alludial.Quem pretender falle na mes-
ma.

PHARMACIA CENTRAL

— DE —

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122 — ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA
DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniatu-
ras para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais mo-
dernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e
gaz. Torneiras de todos os sistemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para
retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para ace-
tylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos.
Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou
gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.^a

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-
se com promptidão, nitidez e por preços excessiva-
mente baratos todo e qualquer trabalho que se diga
pertencente á arte typographica, taes como: facturas,
mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabeleci-
mentos, memoranduns, circulares, obras de livros,
jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modes-
to cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

Fazem-se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com
o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção
pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

— DE —

JOSE DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120

PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas,
e sortido em camisaria, gravataria e artigos para
brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas en-
contrarão sempre um variadissimo sortido em to-
dos os artigos que careçam e por preços modicos.
Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza
S aceiado e irreprehensivel.

PREÇO MODICOS

Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIÃES

Quinta do Dr. Elycio de Castro

A melhor manteiga nacional, de es-
merado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua
Sá da Bandeira, 109. Mercearia Ama-
rantense: Defronte do Bolhão.Colmbra—Cooperativa dos Empre-
gados Publicos.Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua
de S. Julião, 182.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francisco Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103
PORTO

Deposito de encanamentos

para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvaniza-
dos de todas as dimensões e accesso-
rios para os mesmos; tubos de chumbo,
torneiras de valvula para pressão de
agua da Companhia; apparatus para
latrinhas, valvulas para bacias e bombas
de pressão para poços de qualquer al-
tura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios.

Installações, gazometros e bicos de
todas as qualidades para gaz acetylene.Tem pessoal competentemente ha-
bilitado para assentamento dos encana-
mentos para agua ou gaz.Encarrega-se de mandar operarios
para assentamento de bombas e enca-
namentos para as provincias.Agente das Companhias de
Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.^a, 2.^a e
3.^a classe para o Pará, Manaus, Per-
nanbucó, Bahia, Rio de Janeiro e San-
tos e mais portos do Brazil e para
Africa.Encarrega-se de solicitar passapor-
tes e obter, no Porto e nas provincias,
com toda a brevidade, todos os docu-
mentos necessarios para os mesmos, e
bem assim de indicar gratuitamente aos
reservistas a fórma de poderem obter
as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a

Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joa-
quim Pinto Coelho reside
actualmente na Avenida
Graciosa, 71.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto,
do lugar da Igreja, freguezia de Silva
de, encarrega-se de armações para fu-
neraes, festividades, etc..

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomen-
das na alfaiataria do sr. João Augusto
da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121,
onde se prestam todos os esclarecimen-
tos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2
kilometros da estação de Mogofores.
Carros á chegada de todos os comboios.
Hotel perto dos banhos.Indicações.—Para uso interno ar-
thritismo, gotta, lithiase urica; lithiase
biliar, engorgitamentos hepaticos, ca-
tarrhos viscaes, catarrho uterino.Uso externo: em diferentes especies
de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo
ex-cocheiro do Ex.^{mo} Snr Luiz Ferrei-
ra Alves, participa que tem no lugar
da Senhora d'Ajuda, Espinho, em
frente ao posto policial, trens de
aluguer para qualquer ponto de desti-
no. Em Paços de Brandão podem os
Ex.^{mos} freguezes fazer as suas requi-
sições ao snr. Augusto Pinto Pereira
Rosas.Esperando receber as ordens dos
seus freguezes, a todos garante um
bom serviço e modicidade de pre-
ços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á es-
tação.

CASA

Vende-se uma de 2
andares e terraço, na rua
Bandeira Coelho, proximo
às cancellas.Para ver e tratar fal-
lar no Passeio Alegre, n.º
8, Espinho.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis.
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20

10 por cento de abatimento aos srs. assignantes